



FAVENI – FACULDADE DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

OCLIDES RIBEIRO DA SILVEIRA

CONDEÚBA, UM RELATO DE SUA HISTÓRIA E PONTOS TURÍSTICOS

CONDEÚBA

2019

FAVENI – FACULDADE DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

OCLIDES RIBEIRO DA SILVEIRA

CONDEÚBA, UM RELATO DE SUA HISTÓRIA E PONTOS TURÍSTICOS

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial à obtenção do título especialista de Pós-Graduação em Jornalismo pela FAVENI – Faculdade de Venda Nova do Imigrante.

CONDEÚBA

2019

CONDEÚBA, UM RELATO DE SUA HISTÓRIA E PONTOS TURÍSTICOS

Autor¹, Oclides Ribeiro da Silveira

Declaro que sou autor deste Trabalho de Conclusão de Curso. Declaro também que o mesmo foi por mim elaborado e integralmente redigido, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho ou daqueles cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho.

Assim, declaro, demonstrando minha plena consciência dos seus efeitos civis, penais e administrativos, e assumindo total responsabilidade caso se configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais. (Consulte a 3ª Cláusula, § 4º, do Contrato de Prestação de Serviços).

RESUMO

Este artigo tem como objetivo, mostrar um pouco mais sobre a História e seus pontos turísticos do Município de Condeúba, Estado da Bahia. Onde são retratados os principais pontos históricos como casarões, prédio da Intendência, Igreja Matriz de Santo Antônio em estilo barroco, o Estádio de Futebol Parmênio Ferreira, entre tantos outros. O presente artigo tem como base de uma matéria de minha própria autoria, que foi publicada em alguns blogs, cujo título: Condeúba completou 157 anos de Emancipação Política em 14 de maio de 2017, o conteúdo foi buscado nas fontes dos principais acervos históricos do município e outros que se referem ao mesmo, como pesquisa de campo e visitas aos acervos naturais e construções.

PALAVRAS-CHAVES: Intendência, Casarões, Estádio de Futebol, Igrejas, Fórum.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo foi feito com esmero, objetivando juntar o maior número de dados históricos e facilitar ao mesmo tempo, o acesso de quem precisar e tiver necessidade de pesquisar sobre a história local e monumentos turísticos do Município de Condeúba, Estado da Bahia. Buscamos sintetizar ao máximo, a forma de escrever este Artigo, tendo em vista a relevância do tema.

2 DESENVOLVIMENTO

O Município de Condeúba Estado da Bahia, está distante 696 km da sua Capital Salvador, sua população é estimada em 18 mil habitantes. Condeúba esteve na década de 20, entre os 10 principais municípios do Estado da Bahia, naquela oportunidade contava com uma população em torno de 70 mil. Por se tratar de um município que tem um importante contexto histórico, buscamos neste artigo retratar sua realidade com bastante clareza para facilitar aos interessados em busca de dados sobre o referido município.

Paço Municipal, antiga Intendência e Prefeitura Velha



Foto: Folha de Condeúba

PAÇO MUNICIPAL:- A casa de câmara e cadeia de Condeúba é conhecida com os nomes de Paço Municipal, antiga Intendência ou Prefeitura Velha. A obra foi iniciada em 1853 e concluída em 1881. Tem 348 m² de área construída e seu estilo lembra o Barroco. Edifício de relevante interesse arquitetônico, desenvolvido em dois níveis, com planta quadrada, recoberta por telhado de quatro águas. Sua construção é semelhante a Casa de Câmara e Cadeia da Cidade de Caetité / BA. Possui escadaria que conduz o visitante ao pavimento superior. Passou por uma reforma nos anos 20 do século 20, de modo a deixar as faixas das emolduradas por cunhais canelurados ostentando pela frente quatro portas menores e uma principal

cuja entrada vai ao andar superior do qual se nota 5 janelas, e bem acima, as armas da República com uma enorme águia de asas abertas.

Diz-nos a história que a planta para remodelação foi fornecida pela Casa Ferraro Irmão da Bahia (Salvador) e que ficou a cargo do artista Francisco Marceneiro. Era no salão nobre, à esquerda onde se faziam as Sessões da Câmara Municipal. À direita, funcionou como sala de audiência do Juri, mais tarde, como Gabinete do Prefeito. No rés-do-chão, achavam-se o quartel e a cadeia. Esta parte do prédio parecia uma masmorra do que uma cadeia; de maneira que, as entradas para o pavimento térreo eram aberturas feitas nas paredes, mais ou menos ovais; e, nas prisões, haviam grades de ferro nas grossas paredes de cal. Com o reparo, estas instalações tornaram-se melhores e mais higiênicas. A reinauguração ocorreu em 23 de janeiro de 1922 pelo Intendente João da Silva Torres. O poeta Camilo de Jesus Lima, de Vitória da Conquista, escreveu brilhante crônica sobre o Paço Municipal de Condeúba, publicada na revista “O Malhio nº 305”, em 4 de maio de 1939, no Rio de Janeiro com o título de um Edifício Histórico.

PONTOS TURÍSTICOS E HISTÓRICOS DE CONDEÚBA

Marco Zero ou Estátua do Centenário



Foto: Warley Ribeiro

O Marco Zero seria o ponto da pedra fundamental do município. Mas, existe um marco em frente ao Paço Municipal que dá algumas informações sobre a cidade. Algumas datas importantes, como a 14 de maio de 1861 dia em que o município foi emancipado de Caetitê, com o nome Vila de Santo Antônio da Barra. Outra informação é quanto ao nome de Condeúba, de origem Tupi significa “Pau de Candeia”. Distância do município em relação a Salvador Capital do Estado da Bahia, cerca de 696 km.

Igreja Matriz de Santo Antônio



Foto: Folha de Condeúba

Construída e abençoada em 1745 como Capela em homenagem a Santo Antônio, estando deteriorada, foi demolida e construída outra maior á qual foi abençoada em 1765. Com o passar do tempo, foi elevada a condição de Matriz em 1851 começando assim a vida da Paróquia de Santo Antônio de Pádua. No entanto, no tempo do Padre Waldemar Moreira da Cunha passou por várias reformas, como a construção da torre. As paredes e os altares seguem o estilo Barroco. Além de belo altar-mor, a nave tem mais seis altares: Senhor dos Passos, Coração de Jesus, Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora das Graças e Nossa Senhora Aparecida. Têm também dois oratórios São Judas Tadeu de um lado e Santa Rita de Cássia do outro. A Igreja Matriz foi o primeiro cemitério de Condeúba, tendo em vista haver várias sepulturas em todo o templo. A última reforma foi feita pelo Padre Giuliano Zattarin e inaugurada pelo Padre Osvaldino Alves Barbosa que atuou em Condeúba por dois anos e meio.

O ALTAR MOR DA MATRIZ:

Foi construído em estilo Barroco é talhado em madeira de lei, dentre elas o cedro. Possui seis imagens: Santo Antônio ao centro, São José, São Sebastião, São Benedito, Senhora Santana e Senhor do Bom Fim. Ao alto possui o Sacrário Santíssimo Sacramento que é o centro principal da Igreja. Duas figuras bíblicas se destacam na parte superior; Moisés com as tabuas da lei e Elias.

Anfiteatro Dom Homero Leite Meira



Foto: Antônio Vieira

Trata-se de uma reforma efetuada pelo então Prefeito José Augusto Ribeiro nos fundos da Igreja Matriz de Santo Antônio. Construiu-se então uma espécie de arena com arquibancadas o qual serve para espetáculos de artes cênicas, shows musicais, danças folclóricas, poesias, cantorias, lançamento de livros, forrós, folia de Reis e outros eventos. A parte externa serve de ponto de largada para corridas, ciclismo e passarela de carnaval. Recebeu a denominação de Anfiteatro Dom Homero Leite Meira pela Câmara Municipal de Condeúba, através de um projeto de Lei de autoria da vereadora Maria da Conceição Nascimento Santos.

Capela de São João Batista



Foto: Antônio Vieira

Construída em 1854, a primeira igreja pequena da cidade, foi demolida e construída outra no mesmo local em 1961 pelo Padre Waldemar e levou o nome de Capela São João Batista, localizada na Rua 15 de Novembro. As paredes são de adobe deitado, popularmente conhecido por “tição”. O altar lembra um pouco o estilo neoclássico, porém as paredes seguem a estrutura do Barroco. Tem uma Sacristia grande, coisa que as outras capelas mais modernas não têm. Sua festa é realizada no 1º domingo de Julho, antecedente de um Tríduo preparatório.

Gruta de Nossa Senhora Aparecida



Foto: Antônio Vieira

No lugar onde foi construída a gruta de Nossa Senhora Aparecida, havia um cemitério, conhecido por Cemitério do Barão. Padre Homero Leite Meira quando trabalhou e morou em Condeúba a construiu. Foi inaugurada em 1972 pelo Padre Redentorista Vitor Coelho de Almeida, do Santuário de Aparecida em São Paulo, o qual era muito amigo de Dom Homero e veio nos prestigiar aqui em Condeúba. Com pedras e rochas trazidas da barragem de Condeúba foi possível construir uma gruta artificial para Nossa Senhora Aparecida, cuja festa é celebrada no dia 12 de Outubro, em todo território nacional.

Capela do Santíssimo Sacramento e antiga Casa Paroquial



Foto: Folha de Condeúba

Localizada na Rua Padre Waldemar ao lado da antiga Casa Paroquial, a capela serve para adoração ao Santíssimo. Foi construída em 1975 por Arlindo Alves e pelo Vigário da época, Padre Homero, porém foi reformada em 1988 pelo Padre Tiziano G. Crepaldi. Fica aberta aos fiéis diariamente das 06h00min às 18h00min. A escadaria que conduz ao Orago foi feita pelo Padre Giuliano Zattarin. É um local de sossego, tranqüilidade e oração. Quem nele penetra ouve a voz de

Deus. A antiga casa paroquial foi o imóvel onde residiu o Padre Waldemar, Dom Homero e outros padres que passaram por Condeúba. A fachada é belíssima, possui vários cômodos e quintal grande cheio de plantas e árvores frutíferas. Não se sabe ao certo em que ano fora construída, mas é um prédio belíssimo. Atualmente, está alugado para a Secretaria de Ação Social. Até bem pouco tempo, era habitada pelas irmãs da Redenção.

Barragem do Champrão com 63 anos de construída



Foto: Folha de Condeúba

BARRAGEM DO CHAMPRÃO EM CONDEÚBA:- O lugar é bastante agradável e acolhedor. Quando sangra, as águas que correm formam pequenas quedas d'água, fazendo com que os banhistas aproveitem para devaneio. As águas são represadas pelo açude Champrão, construído pelo DNOCS em 1955. Alimentada por águas do Rio Condeúba as quais são oriundas da Ferinha e do Alegre, serve á EMBASA que vende á população por preços exorbitantes. Nosso açude precisa de proteção e cuidados, porque é dele que sobrevivemos. Essas águas têm socorrido todo o município, em época de seca, além de abastecer as cidades de Cordeiros e Piripá.

DNOCS – Departamento Nacional de Obras Contra a Seca. Foi muito bom enquanto pode atuar no Brasil. O objetivo era a construção de grandes barragens. Condeúba foi privilegiada, quando o Governo Federal através do Ministério do Interior, determinou a construção de uma barragem no sudoeste da Bahia, de modo especial na cidade de Condeúba. Havia vários funcionários que trabalharam em Condeúba. A beira do Açude Champrão foi construída guaritas que serviram de moradias e escritório do órgão. Para a construção do açude foi comprado terreno dos moradores do Cajueiro. O Dnocs tem uma área equivalente a 50 há de terra.

Era cercada com plantas frutíferas e fazia uma fiscalização nas terras. Muitos trabalhadores rurais adquiriram lotes para plantação de produtos agrícolas para subsistência familiar. Com o passar do tempo, os funcionários do sexo masculino foram falecendo, deixando muitas viúvas na cidade. As terras ficaram abandonadas, as cercas caídas e a água mal tratada com deterioração do meio ambiente. Porém a banca do Açude ainda exerce forte atração turística, tendo em vista a água e a bela visão que se tem do longínquo Morro de Condeúba. Outrora, quando corria água pelo sangradouro, se via peixes diversos nas águas cristalinas. A pesca era forte, as principais espécies eram o piau, traíra, piaba, camarão, tilápia, lambari e apanhari. Mas, quando se colocou a piranha, adeus, peixes pequenos.

Cadeia velha construída em 1921



Foto: Folha de Condeúba

Casarão de Dr. Osvaldo de Assis Silva Torres - Construída em 1902 pelo Intendente Gustavo de Oliveira Torres



Foto: Folha de Condeúba

Casarão de Dr. Osvaldo de Assis Silva Torres foi construído pelo Intendente Gustavo de Oliveira Torres em 1902, por lá se passaram a antiga loja de Jovinho, casa de Neuton Viana, e foi uma das primeiras escolas de Condeúba. É um edifício de relevante interesse arquitetônico, construído de pavimento térreo e mirante. Apresenta se partido em L com o corpo principal de forma quadrada, coberto por telhado de quatro águas e apêndice posterior, recoberto por telhado de quatro

águas, e apêndice posterior recoberto por telhado de meia água. As fachadas são emolduradas por cunhais, frisos e cornijas, serve de moradia á família de Dr. Osvaldo. A área construída é de 471 m², o ilustre Advogado fez bela reforma no edifício tornando-o majestoso monumento que embeleza a Praça Jovino Arsênio Silva Filho.

Casarão do Coronel Manoel de Assis Ribeiro



Foto: Antônio Vieira

CASARÃO DO CORONEL MANUEL DE ASSIS RIBEIRO:- Sobrado de valor ambiental com dois pisos e planta regular. É coberto por telhado em três águas que correm para bicas fixadas na extremidade da cachorrada o pavimento inferior está dividido por um desnível de 70 cm. A parte posterior é coberta pelo prolongamento de uma das tancanicas. As fachadas apresentam portas ao nível térreo e as janelas superiores com vergas abauladas. Elas não coincidem com o nível dos demais vãos do sobrado. A área construída é de 403 m². Foi residência do delegado de polícia Euclides da Rocha Lima, ficando este sobrado conhecido por: “o cassarão de Crida”. Na parte inferior funcionou como bar no qual havia grandes bancas de snooker.

Casarão da Feirinha, construída em 1745



Foto: Folha de Condeúba

Ainda existe na Fazenda Moro de Condeúba distante há um quilometro da sede do Distrito da Feirinha, a Casa Grande que pertencem aos herdeiros de Polábio Rodrigues de Carvalho. Essa Casa Grande pertenceu aos Senhores de Engenho,

onde moravam também escravos. O aspecto é de casa de fazenda com senzala. Havia o tronco onde se dava castigo a negros foragidos e escravos.

Estádio Municipal Parmênio Ferreira



Foto : Alexandre Vieira

O Estádio Parmênio Ferreira é um dos melhores da região Sudoeste da Bahia. O gramado está sempre bem tratado. Tem capacidade para três mil pessoas. Quando há disputa entre a seleção de Condeúba com a seleção de outra cidade é bem frequentado. Arquibancadas só existem do lado oposto ao nascente do Sol. Há os vestiários para os times de futebol. Nesse estádio disputam-se os campeonatos da zona rural e da cidade. Quando há torneio intermunicipal, a torcida fervilha, o estádio fica lotado com gente jovem e bonita vinda de todas as partes da cidade. A bilheteria movimenta se bem a preços módicos a entrada. Há outro estádio com nome de Agostinho Alcântara que fica a margem direita do Rio Gavião. Porém, este é antigo, cercado com telas de alambrado, não é gramado e sem arquibancadas. Serve para treinos de atletas amadores. Era o antigo estádio da cidade, cujos atletas de futebol trouxeram alegria para a torcida local.

Fórum Desembargador Jaime Bulhões



Foto: Folha de Condeúba

O Fórum:- Este Fórum foi construído quando Antônio Terêncio era o então Prefeito de Condeúba. Foi inaugurado em 20 de Março 1983, por Dr. Mario Albiani –

Desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia. Trata se de um amplo e belo palácio onde se espera imperar a justiça. Possui varias repartições entre elas o salão do júri, em posição central, pela lateral direita de quem entra, estão a sala da OAB., o Cartório do Crime; o qual tem como titular Antônio Alves de Almeida; Gabinete da Promotoria Pública, Gabinete do Juiz, sala de arquivo, cantina. Pela lateral esquerda existem: sala da Administração, o Cartório dos Feitos Cíveis e Comerciais que ocupa duas salas e tem como titular Wanderlei Fernandes da Silva, sala de arquivo, Cartório Eleitoral e dois sanitários público. O Fórum Desembargador Jaime Bulhões marca a presença de nossa Comarca criada pela Lei Provincial de nº 1997, de 9 de Julho de 1880 com o nome de Comarca de Santo Antônio da Barra classificada na época como 1ª Entrância. Atualmente a Comarca é de 2ª Entrância com três termos: a sede (Condeúba), Cordeiros e Piripá.

Morro da Feirinha



Foto: Elizeu Brito (2018).

MORRO DA FEIRINHA:- Este morro tem uma altura de 1.400 metros, é visto da cidade de Cordeiros, é de belíssimo aspecto. As cachoeiras existentes na região do Distrito da Feirinha do Morro são de pequenos riachos permanentes, cristalinos e potáveis, proporcionando aos moradores da localidade paz e tranquilidade, sem falar no exuberante bucolismo, são de admiráveis encanto. O potencial hidráulico no entorno da colina tem contribuído para a vida dos amantes da natureza e dos seus moradores sossego e segurança, a ponto de ter pequeno curso d'água, passando pela porta da cozinha da família do Sr. Albino Alves. Nas escalas em que o Padre Giulliano realizou ao Morro, conseguiu mais de 400 fiéis ao ponto mais elevado da colina, uma caminhada de 4 horas entre subida e descida. Levaram grande cruzeiro na primeira excursão, totalmente desmontado, e que ao chegar ao topo, foi

devidamente mudado pelos marceneiros e colocado no pico do referido Morro como um ato de fé Cristã. Na segunda viagem, colocou-se aos pés do Cruzeiro uma imagem de Nossa Senhora Aparecida. A visão do alto é deslumbrante, mas, a subida até o ápice é assustadora, porque a impressão que se tem é de estar ao abismo.

Parede da Coluna Prestes Mensagem escrita na parede pelos membros da Coluna Prestes em 1926 e preservada até o presente momento.

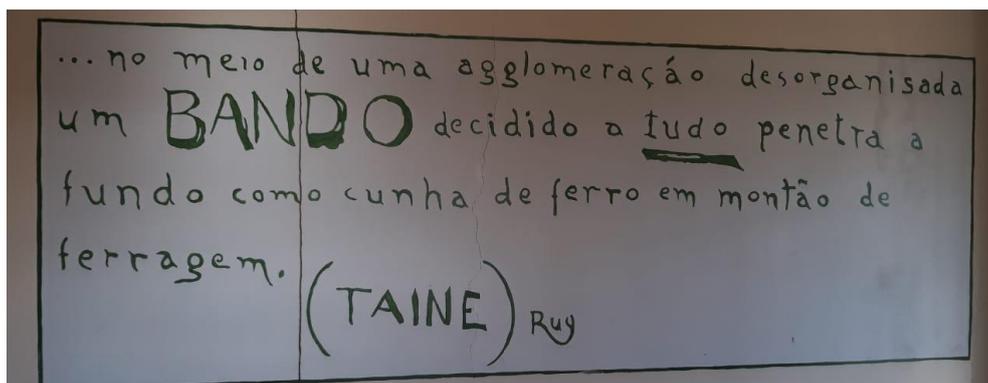


Foto: Antônio Vieira (2016).

PAREDE DA COLUNA PRESTES:- Há no Paço Municipal uma parede em que a Coluna Prestes deixou uma marca registrada para nossa história. Siqueira Campos passando por Condeúba em 1926 transcreveu com tinta verde, bela frase do filósofo francês Hippolyte Taine e que foi traduzida por Rui Barbosa: “No meio de uma aglomeração desorganizada, um bando decidido a tudo penetra como cunha de ferro em montão de ferragem”.

O Paço Municipal de Condeúba foi o quartel general da Coluna Prestes. Ficaram em Condeúba por três dias. Horrores se contam dessa coluna, mas, o grande brasileiro, Luis Carlos Prestes, gaúcho da gema, sargento do Exército Brasileiro queria um governo bom para o Brasil. Não esses vagabundos e sugadores da Nação Brasileira. Não foi entendido pelo poder da época. Teve que percorrer o País para adquirir adeptos para a revolução. Salão Coluna Prestes - Por Indicação da Secretaria Municipal de Cultura, Desporto e Lazer foi criado a Lei nº 975 de 24 de novembro de 2017 de autoria do vereador Arlindo da Silva Cruz, dando o nome de "Salão Coluna Prestes", a parte superior do antigo prédio da Intendência.

Ponte Imaculada Conceição sobre o Rio Gavião



Foto: Antônio Vieira (2016).

PONTE IMACULADA CONCEIÇÃO:- A ponte que liga o Centro ao Bairro Bom Jesus não tinha esse nome. Era uma ponte de madeira sobre o Rio Gavião. O Sr. José Soldado, pai do professor Agnério, caiu de um caminhão quando por ele passava em 1950. Quebrou a perna esquerda e ficou inválido para o serviço da Polícia Militar. Com o passar do tempo, o Prefeito Antonio Andrade construiu outra ponte com mais segurança. O Padre Waldemar abençoou e colocou o nome de Imaculada Conceição. Porém as águas do Rio Gavião começaram a passar sobre ela. Foi preciso reconstruir com mais base e com melhor estrutura, abrindo inclusive sangradouro para escoamento das grandes enchentes que acontecem no Gavião de tempos em tempos. A ponte ganhou altura, largura e espessura. Ficou mais forte e robusta e nunca perde a beleza de ser ponto turístico, mesmo com o Rio Gavião seco e o tanque do município pedindo água para se encher e dar vida aos olhos de quem o visitar.

Rio Gavião com pequenas poças d'água



Autor desconhecido

RIO GAVIÃO:- O município de Condeúba é bem servido por lagoas, riachos, rios, barragens e açudes. O principal Rio da região é o Gavião, que, nasce no Morro

do Chapéu, Município de Jacaraci. Corre de oeste para leste, separa o município de Jacaraci do de Mortugaba, banha nossa cidade, dividindo-a em dois bairros: Bom Jesus, pela margem esquerda; e Centro, pela margem direita; separa o município de Piripá de Presidente Janio Quadros, atravessa o município de Tremedal, segue em direção norte, passando por Caraíbas e vai até Anagé onde abastece a monumental Barragem de lá, deságua no Rio de Contas, perfazendo um curso aproximado de 330 quilômetros quadrados. Desta forma, a bacia hidrográfica de Condeúba é a mesma bacia do Rio de Contas. Na zona urbana condeubense, o Gavião encontra-se, atualmente, assoreado, mas já foi em tudo muito útil à população e ao lazer da mocidade, principalmente para o banho, pesca e lavagem de roupas, pratos e talheres muito comum às donas de casa. Recebe como afluentes principais pela margem direita o Rio Condeúba e o Rio Santo Antonio que vem de Cordeiros e, pela margem esquerda, o Riacho Riachão, Poções, Araras, Gentil e Santa Maria. Ressalve que tal só acontece na época das chuvas, afinal de contas o Rio Gavião é um rio temporário. Este Rio deu origem ao Projeto Rio Gavião criado pelo Governo do Estado da Bahia, em 1988, na gestão de Dr. Waldir Pires, visando melhorar as condições de vida dos produtores que residiam na área por ele banhada. Este Projeto abrangia uma área de 13 municípios equivalente a 11.718 quilômetros quadrados, envolvendo: Anagé, Belo Campo, Caraíbas, Condeúba, Cordeiros, Guajeru, Jacaraci, Presidente Janio Quadros, Licínio de Almeida, Maetinga, Mortugaba, Piripa e Tremedal. Visava outros aspectos, o seguinte: conceder apoio à organização dos produtores, valorizando o trabalho da mulher rural; ampliação da capacidade de acumulação de água; reforço de infra-estruturar básica, através da melhoria de estradas vicinais; obras de irrigação comunitária e eletrificação rural; manejo dos recursos naturais capazes de propiciar o desenvolvimento sustentável da agropecuária da região.

Escola Municipal Dr. Tranquilino Leovigildo Torres



Foto: Folha de Condeúba

ESCOLA TRANQUILINO TORRES:- A Escola Municipal Dr. Tranquilino Leovigildo Torres foi um dos primeiros prédios a ser construído com finalidade estritamente educacional. O Tranquilino Torres que foi inaugurado em 6 de agosto de 1950, quando era o Prefeito de Condeúba Osmar Alves de Sousa. A direção da escola passou por inesquecíveis mestras: Maria da Conceição Miranda, Marlene Prates de Sousa, Carmem Maria Spinola, Margarida Maria Ferreira da Silva, Maria Regina Ribeiro Amorim, Rita Maria dos Santos Ferreira Porto Duarte e outras, sua atual diretora é a Professora Cleide Ferreira de Sousa. Foi neste prédio, que, em 1963, no limiar da segunda gestão do então Prefeito Osmar Sousa, surgiu a idéia de se criar um ginásio em Condeúba. Foi assim que, em ofício de nº 351, de 13 de novembro de 1963, o Secretário de Educação do Estado da Bahia – Padre Luis Palmeira, autorizou o funcionamento do ginásio no referido prédio para o turno vespertino; porque pela manhã, atendia-se as turmas do antigo primário. Este ofício respondia ao pedido da Associação Rural de Condeúba, posteriormente, Sindicato Rural. Após rigorosas provas escritas de admissão ao ginásio, as aulas tiveram início no dia 10 de março de 1964, sendo o primeiro diretor o Dr. Aloísio Alves Pereira. Dr. Anfrísio Sousa era inspetor de escolas e tudo fez para que concretizasse este sonho.

3 CONCLUSÃO

Concluimos este trabalho, na expectativa de ter feito o melhor em prol da história do município de Condeúba/ BA, ao mesmo tempo, demonstrar que este município tem e oferece grandes fontes para aqueles que precisar dar buscas e angariar dados sobre seus monumentos históricos.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - DA SILVEIRA, Oclides Ribeiro, **Governo popular para todos; O povo em buscado bem comum**, 1ª edição, Editora Agilite – Salvador 2018.
- 2 - DE CARVALHO, Joandina Maria, **Um oposicionista na política baiana (Paulo Jackson)** 2ª edição Editora ALBA – Salvador 2010.
- 3 - IBGE, **População**<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/condeuba/panorama>> acesso dia 28/01/2019.
- 4 - Jornal Folha de Condeúba, **Condeúba completou 157 anos de emancipação política**<<https://folhadecondeuba.com.br/?s=Conde%C3%BAba+compl>>

etou+157+anos+de+emancipa%C3%A7%C3%A3o+pol%C3%ADtica+>acesso dia
12/12/2018

5 - TORRES, Tranquilino Leovigildo, **Memória Descritiva de Condeúba**, 2ª edição, Gráfica Vieira – Condeúba 1923.

6 - SANTANA, Antônio da Cruz, **Se as rosas falassem**, 1ª edição, Editora Quártica, 2015.

7 - DE SOUSA, Agnério Evangelista, **Condeúba sua história seu povo**, 2ª edição Editora Quarteto –Salvador 2013.

8 – Galvão, Maria de Lourdes Souza Cordeiro, **Viagem no Tempo**, Contemp Editora Ltda. Salvador 1988.

9 - LIMA, Camilo de Jesus, **O Paço Municipal de Condeúba é um Edifício Histórico**, publicada na revista “O Malhio nº 305”, em 4 de maio de 1939, RJ.

Igreja Católica:

- Documentos históricos com relatos e Atas da Igreja Católica desde 30 de janeiro de 1.745.

História das Freguesias dos municípios de Condeúba e Tremedal

História & Fotografia; Vem comigo, última chamada; Revoltosos Coluna Prestes,